Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs. Com estampilha..... 600 > Fóra do reino accresce o porte do correio.

Annunciam-se obras litterarias em roca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração rua d'Arruella n.º 119

DIRECTOR-FRANCISCO FRAGATEIRO

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.

Annuncios e communicados a 50 rs linha.

Repetições..... 20 rs. a linha

Annuncios premanente 5 . Folha avulsa..... 40 rs.

Wilsonismo

Parecia-nos que a onda enorme da corrupção que nos ultimos tempos tende a subverter tudo, deixaria sepultado no esquecimento as torpes medidas de que os ministros progressistas teem lançado mão para se enriquecer em prejuiso manifesto do thesouro: p recianos que a veniaga exercida com o appoio do poder, seria olhada indifferentemente. Não succedeu assim, e ainda bem. Tanto no parlamento como na imprensa, não se verbera só o procedimento da ministro que edificou um chalet sobre as lamas do Tejo, verberam-se os outros que valendo-se da sua situação se nomeam em empregos, compraram esses empregos por meio da sua influencia. Ao lado do ministro das obras publicas, figuram na arena, o presidente do conselho de ministros, o ministro da fizenda e o da guerra.

Nenhum d'estes ministros, accusados com bem mais fundamentos do que Wilson em França levantou ainda a honra.

Só a medonha catastrophe do Porto, distrahindo a attenção publica, podia trazer-lhe treguas, ou pelo menos abrandar os attaques. Se assim não fosse vel-os-iamos fugir das duas casas do parlamento quando sentissem os attaques sibilantes de parlamentares honestos, que não costumam pôr em almoeda as suas consciencias nem trucar por sumptuosos Chalets as respectivas influencias.

Com uma desgraça que hoje opprime a nação inteira, sómente lucrou o ministerio progressista: com a morte de muitas victimas pode elle por mais alguns dias prolongar a sua vi-

Mas essa ordem é mais apparente do que real. O ministerio è apenas um conjuncto de individuos tresloucados pela ambição pessoal, vil, de enriquecer. Não representa as ideas d'um aggrupamento politico. Sem appoio na opinião publica, firmado n'uma maioria sem prestigio e já vencido, arrosta constantemente a tormenta da discussão e firme, cedendo sempre, deixando-se esfarrapar dia a dia; tendo só por fito ficar, ficar agarrado ás pastas porque

estas representam um peculio enorme.

Ninguem já ignora as luvas que se receberam e que em parte se tiveram de voltar à companhia nacional pelo facto de não ser approvodo o monopolio dos tabacos: as luvas e titulos da adjudicação das obras do porto de Lisboa: a nomeação para director do banco hypothecurio do presidente do conselho de ministros e a nomeação para fisc l da companhia dos caminhos de ferro de Santa Apolonia do ministro da guerra.

Tudo se arranja.

Tudo se arranja para que quando vier o tempo das vaccas magras os vultos importantes do partido progressista estejam em posição de não pedir emprestado, de não viver á merce dos credores como aínda ha bem pouco tempo succedia. E' necessario, é indispensavel que os ministros d'hoje possam depois pagar as despezas de representação, viver ostentosa-

Eis em que deram os con. tinuadores do partido septembrista, historico e reformista!...

E' que á frente do partido não está um Passos Manoel, um Duque de Loulé, um Bispo de Viseu, um Braamcamp está um José Luciano de Cas-

Não discutimos a nova lei do recrutamento militar quando for votada nas duas casas do parlamento: não a discutimos então porque o povo para o qual escrevemos, poderia julgar que quereriamos especular com a sua credulidade, apenas contradizer os elasticos elogios com que os sabujos incensaram o deputado do cacete d'este circulo, dizendo que elle collaborava na lei.

Preferiamos esperar que o povo, e especialmente o d'este circulo, podesse apreciar bem até ao intimo, a celebre lei do recrutamento que não só arranca á industria os braços validos e robustos, mas ainda vae lançar um imposto de 28500 a 38000 reis sobre os invalidos, isentos do tributo de

sangue pelas suas deformidades. Hoje, que o povo principiou a sentir os bellos effetios da lei: de-

mos d'ella um pequenito esboço para que desde já vá confirmar os elogios feitos ao deputado do cacete. E contudo ainda não chegou o dia de sorteio. Agora ainda cada pae de familia abriga a esperança de que o filho tirarà da urna um numero baixo, mas aquelles a quem essa esperança falhar veremos nos traduzir-se d'um modo ruidoso os agradecimentos.

Os dias seguintes ao do sorteio serão pois os mais proprios para commentar a lei. Cremos que então as nossas apreciações terão verdadeira força, serão bem comprehendidas: então se verá de que ládo está a razão, quem comprehende e avalia melhor a opinião popular.

Ate là tableau.



ASSASSINOS!

A auctoridade judicial esperou bastantes dias, que da administração do concelho lhe viessem alguns indicios para o processo dos assassinos de Domingos Marques, mas afinal viu que d'alli nada viria e por isso resolveu se a proceder.

O administrador, como já por mais de uma vez dissemos, limitou-se a inquirir rigorosamente José Maria Soares de Souza: quiz fazer recahir sobre este individuo suspeitas d'assassino; porém, logo que lhe falheu este sinistro plano. parou aterrorisado porque a opinião publica começava a indicar outros, e esses outros.....

E se isto não é assim, digamnos:==porque se não chamou no dia seguinte ao do assassinato a viuva da victima e senão escreveram as suas declarações? Talvez a viuva fizesse declarações positivas, e hoje não as faz, porque... ha muitos meios de obrigar a callar se mesmo uma viuva, como são por exemplo: promettendothe dinheiro, affiançando-lhe que se livra um filho do recrutamento militar, etc.

Porque não mandaram vellar o corpo da victima emquanto a auctoridade judicial o não mandon remover!-quem vellasse ouviria os commentarios que em todo o dia alli se fizeram e que se não podiam desaproveitar para a descoberta de homicida:

Porque se não chamaram os donos das tabernas onde a victima esteve, e os individuos que com ella beberam poucos momentos antes do attaque?-esses indicariam hoje quaes os individuos com quem Domingos Marques esteve e com qual d'elles teve o principio da desordem:

Porque se não procedeu a prisões immediatas, como se fez quando foi espancado o regedor Victoria?—se se tivesse assim fei-

to, prendendo-se todos os individuos sobre os quaes recahiam fundadas suspeitas os verdadeiros criminosos, apanhados de surpreza, seriam descobertos.

Não podemos admittir que a auctoridade administractiva só por inepeia deixasse de proceder às investigações indispensaveis, taes como as que acima apresentámos; não, a auctoridade administractiva teve quaesquer fins occultos que a obrigaram a não cumprir com o seu dever. Esses notivos que para nos por emquanto são mysteriosos, hão-de descobrir se um dia-quando se descobrir o culpado.

Disseram-nos que o delegado do procurador regio, cansado de esperar que da administração do concelho lhe fornecessem alguns elementos para o processo e vendo que o administrador ficava mudo e quedo, censurara n'um officio tal procedimento,

Não sabemos até que ponto isto seja verdade. Teremos ate razões de sobra para duvidar. A' politica vergonhosa e indigna de que o celebre Soares Pinto faz parte està 'e tal modo vinculado o sr. Manoel Nunes da Silva que nos parece absurdo ser hoje por este censurada. Mas se isto é verdade, concebemos esperanças de chegar um dia em que o delegado da comarca se regenere, comprehenda o papel que deve desempenhar. Para nós nunca mais se rehabilitarà do medonho escandalo no processo dos aggressores dos quarenta maiores contribuintes; mas a comarca tem muito a lucrar com que este funccionario corrija o seu procedimento-mesmo para o seu partido talvez não fosse mau.

A investigação judicial principiou, segundo nos consta, pelas declarações da vinva e depoimentos dos donos das tabernas situadas na rua dos Ferradores d'Arruella e rua do Bajunco. Sómente faltou ser intimado o administrador do concelho, ou a sua creada, dono d'uma taberna da rua do Bajunco e onde a victima esteve pouco tempo antes do assassina-

Esta omissão foi, sem duvida alguma, originada por mero esquecimento; e naturalmente, dentro em breve sera reparada por quem compete.

E' muito possivel e até provavel que do primeiro ensaio nada se possa colher, porque a auctoridade judicial não dispõe de meios tão efficases como a administração do concelho, e porque já decorreram bastantes dias e o culpados podem ter disposto o enredo de forma a não os comprometter. Mas a acção judicial não podia ser mais rapida; nem podia ser melher melhor iniciada.

Parece que ha boa vontada em descobrir os assassinos, e tanto nos basta. Esperemos pois que o tempo faça luz e que desappareça o mêdo que faz com que muitas boccas se fechem.

Como é dever de todos coadjuvar a acção da lei forneceremos pela nossa parte as indicações que formos pouco e pouco colhendo.

Consta-nos que um dos escrivaes d'este juizo entregara ao secretario da administração uma relação contendo o nome d'um ou dous individuos que disseram saber alguma cousa do crime, e que na administração do concelho nenhuma importancia deram a esta communicação, nem inquiriram os individuos cujos nomes alli se mencionavam.

Constanos tambem que na taberna d'onde Domingos Marques sahira por ultimo estavam discutindo com elle quatro individuos, e que d'essa taberna fora posto fora violentamente. Talvez este facto ainda não conste dos depoimentos dos donos das tabernas e é possivel que da acareação d'uns com os outros se possa obter a verdade.

Ameacaram Domingos Marques de espancamento, senão de morte, se não abandonasse a companha da Saude para ir trabalhar em outra nova companha — disse-o a victima a differentes pessoas dias antes de ser morto, e disse-o por mais de uma vez a vinva. Assim como ameaçaram de morte um outro pescador seu companheiro que teve, com esse receio de abandonar a companha onde ambos trabalhavam. Este ultimo facto tambem é conhecido por differentes pessoas.

Sabe-se positivamente que Domingos Marques era bom homem e inoffensivo. Se odio alguem lhe nutria era exclusivamente por causa de questões de companhas.

Depois d'isto ainda perguntamos:-seria admissivel ao menos a supposição que Domingos Marques fosse assassinado por José Maria Soares de Souza, um individuo que nem é pescador, que não é visinho da victima, que ninguem se recorda ter ao menos visto fallar uma só vez com elle? Porque é pois que o administrador o queria conservar preso com este pretexto?

Não poderá pensar-se que aquella auctoridade obdecesse a um plano maduramente preconcebido, afim de affastar suspeitas que naturalmente vão recahir sobre outros individuos ? Talvez alguem pense isso: quem sabe?

O sr. juiz Christovão Brochado e os seus delegados Ignacio Monteiro e Manoel Nunes da Silva

Nos inventarios orphanologicos estiravam-se as custas, sophismando-se a lei — dissemos nos.

Pois havia ainda mais: existem processos onde as custas foram estiradas contra a lei, contra os factos e contra a propria consciencia.

Conhecemos nós um inventario orphanologico, verdadeira monstruosidadade, onde a par de muitas outras cousas se via o seguinte: fechado o inventario o curador geral dos orphãos requereu divisão e demarcação dos predios em que o menor era comproprietario. Procedeu-se à divisão e demarcação que se fez em dous dias. Não sabemos se alguns dos interessados requereu a assistencia do sr. juiz a essa demarcação, nos termos do art.º 740 § 4.º do codigo do Processo civil, é certo porém que elle assistiu.

Pois apesar da demarcação levar apenas dous dias lavraram-se tres autos, contaram tres caminhos. E como a demarcação era distante esta elasticidade desordenada no processo dava um prejuiso aos herdeiros de approximadamente 308000 reis. Não se pode dizer que o sr. juiz Brochado não tivesse conhecimento d'este escandalo que se parece com muitos outros que por ahi ha, mas que não causaram tanto arruido porque as partes se deixaram ir pela apparencia de rectidão e zelo do magistrado. O sr. juiz Brochado teve conhecimento d'isto porque a sua assignatura lá estava lavrada na sentença e as folhas do processo n'esta parte tinham a sua rubrica.

Custar-nos-ha bastante a dizer onde esse processo se encontra, o nome da inventariada e cabeça de casal, mas se o sr. juiz Brochado ou alguem quizer que se tornem publicos os nomes nos publical-oshemos.

E' possivel que as folhas d'esprocessos tenham já sido substituidas para encobrir o crime porque a cabeça de casal conhecendo a irregularidade (ainda lhe chamamos irregularidade) não pagou as custas que accresceram; mas nós provaremos por testemnnhas presenciaes a irregularidade que apontamos.

Cremos bem que o sr. juiz Brochado (por emquanto só o sr. juiz Brochado) não quererá obrigar-nos a comprovar esta accusação que clara e nitidamente lhe fazemos: não quererá porque sabe que ella é a expressão da verdade.

Que dirão a isto os defensores officiosos do sr. juiz Brochado!

Nada, elles sabem tão bem como nós que este magistrado punha mais zelo na collecção de peças de 108000 reis do que na administração da justiça da comarca que tinha stricta obrigação de levantar à verdadeira altura.

Para o defenderem, ás vezes, costumavam allegar que a extrema bondade do snr. juiz Brochado era a unica causa dos crimes e dos abusos imperarem sem receio do castigo. Mas n'esta comarca ja estiveram juizes extremamente bondosos, como os srs. Garcia de Lima e Rezende, e contudo os crimes e abusos não se repetiam porque conjunctamente com a bondade esses juizes comprehendiam o verdadeiro modo de fazer justiça. Eram adorados por todo o povo, mas tambem eram temidos e o tribunal respeitado a toda a sua altura. Esses jui- o manelzinho das moças zes nunca levavam custas de mais a ninguem; nunca fecharam os olhos aos crimes só porque elles partiam d'um grupo politico: nunca traficaram com a politica para serem transferidos para melhor comarca.

Ovar lembra-se com saudade l

do aspero Albergaria, do compassioso Garcia de Lima, do infatigavel Motta, do bondoso Resende: e do sr. juiz Brochado quem se lembra? O povo decerto não: o povo pode n'um momento offerecer-se pelo brilho das apparencias, pela gravidade do cortejo, mas dentro em pouco recupera o sangue frio e vê as chagas: o povo lembra-se do desprestigio a que chegou o tribunal nos ultimos tempos, onde se arruaçava impunemente, ou se ameaçava de espancamento sem que essas arruaças, essas ameaças tivessem um correctivo. Tambem o povo se allucinou perder toda a energia quando viu os attentados e barbaridades praticadas em plena praça publica e hoje vae pouco e pouco recuperando o sangue frio.

Francisco Fernandes.

RISCOS

NOMEAÇÕES JUSTAS

(Extrahidas do Diario do Governo)

Pódem crer caros leitores Pódem crer pois é verdade Foram todos despachades, Não deixando saudade.

O boceta que era ha tempos... ... e hoje com... mendador; arranjaram-lhe o despacho de grand'pacovio môr.

O berlengas caixa d'oculos, esse bregeiro, esse maroto não arranjou um despacho por ser tratante e garoto.

O que mette medo à gente o alfaiate, o tal doutor, este foi já nomeado: para nosso regedor.

O vilão do Carga d'Ossos typo esse de mau humor, arranjou logo o despacho de bom... falsificador

O authero o tal do marinho esse sabio escriptor, esse foi já despachado p'rá estação carregador

Um sujeito conheceis!... que se chama christovinho foi outro dia despachado: -despachado coitadinho.

O filho do Carga-d'Ossos o garoto do menor foi ha pouco nomeado: -Joaquinzinho intrujador.

Um maluco detestavel... o João Costa dos pannos, foi tambem já nomeado: -o guarda cabras dos serranos.

o celebre delegado. arranjou lindo despacho: Ser nunes gato pingado.

Os nunes lopes da esquina os beiças, as cazas d'ostras, tambem foram nomeadas: -sarrafaçães das quingostas.

Quando elle o senhor ministro viu em Lisboa um tuno, despachou logo n'um prompto: -placido como gatuno.

O urso, o Antonio Manel mui horrende e feia imagem, tambem foi já nomeado: --mestre da golopinagem.

O qe, qe, de allinha horrenda cara de bôbo, foi tambem ja despachado: -bruto, lolo, bruto, tolo.

Que me dizem os leitores!... foram ou não foram justas?

Ovar, 27-3-88.

Hariola.

COMO O JUNAS

Enforcado em alta figeira. cheio de remorso e rosto compungido Povo d'Ovar, ainda has de vêr O teu maior tyrano arrependido,

E' alto e esticado como um fuso; Calva branca como a cêra; Risinho amarello, usa lunêta, Espesso bigode e... perdeu a pêra

Abrilhantando mais esta scena, Como o caso pode e o dever manda Farão guarda d'espingarda em punilho O Carga-d'Ossos, e o Rei Bamba.

Ovar-Março de 1888.

Propheta.

一色 法教徒的

Novidades

Para que serve. -- Como em ontro logar dissemos o mar destruin bastantes palheiros na costa do Furadouro.

Quando a maré vasou viam-se estendidas pela praia grande numero de boas traves, taboas emfim todo o madeiramento das casas destruidas.

Os pescadores pensando que tudo aquillo é d'elles tractaram de agarrar aquella madeira e condusil-a para as suas casas.

O chefe do posto por conveniencia de familia via aquellas cousas e ficava de braços crusados sem dar providencias algumas.

Se o posto da guarda fiscal estabelecido na costa do Furadouro não serve para fazer a policia da praia providenciando o respeito dos objectos arrolados então para que serve?

Naufragio-Morte de 23 tripulantes. — Caminha, 29 de março:

Ha dias que ruge furiosa tempestade, ameaçando derribar tudo quanto se opponha a sua marcha desenfreada.

Hoje, pelas 8 horas da manhã naufragou ao norte da nossa barra. n'umas pedras da costa da Galliza, uma barca que se suppõe ser noruegueza e que se segnia de Cardiff para o Rio de Janairo, com carga de carvão e petroleo.

Da tripulação, que dizem ser composta de 24 pessoas, apenas

se salvon um homem, com o auxilio d'um collete de salvação.

Ao local do sinistro accorreram alguns barcos de pescadores d'esta villa, e bem assim a lancha do piloto do porto e o escaler da alfandega tripulado por seis remadores.

Segundo nos informam, os barcos portuguezes poderiam ter salvado alguns - dos naufragos, mas os carabineiros hespanhoes obstaram a que os barcos, que iam em soccorro dos naufragos se aproximassem do navio naufragado, obrigando-os com alguns tiros a affastarem-se do local-do sinistro.

A' praia de Galliza já tém sido arrojadas pelo mar algumas madeiras e caixas de petroleo.

Nos pontos mais elevados d'estas villas viam-se numerosas pessoas que foram presenciar o horrivel e commovente espectaculo.

Na costa de Furadouro - Desde Terça-feira o mar tem feito grandes diabruras na costa do Furadouro. Na maré alta a agua estende-se por entre os palheiros de taboa que bordam o sul da costa. E como as fortes ventanias, as linguas d'agua correndo fazem andar o mar revolto, na direcção do sul a norte, vão lambendo a areia onde assentam os palheiros. Assim a quasi toda a primeira fileira de palheiros do sul. O mar levou a areia onde elles assentavma e o vento completou a obra de destruição.

que vae da Praça d'esta villa até l ao Caes da Ribeira acha-se n'um i estado verdadeiramente desgraçado. Aquillo é um mar de lammas, tendo d'onde em onde enormes r covas. Desappareceram as valetas.

A quem compete pedimos providencias.

Cheia.—As aguas no Caes I da Ribeira tem subido eté ao leito da estrada. No ponto em que se andam construindo os barcos varinos a agua attinge ja a altura de dous metros achando-se por isso o trabalho parado ha já alguns

Esta monumental cheia é produzida mais pelo veuto sul predominante nos ultimos dias, de que em virtude das aguas de chuva.

De visita—Chegou a esta villa o sr. Antonio Rodrigues Faruja nosso conterraneo e um dos mais importantes capitalistas da praça de Lisboa.

Semana Santa. — Este rnno, como nos anteriores, fizeaam-se as solemnidades do costume. Apesar do tempo se apresentar bastante desabrido sahiram as procissões. A de sexta-feira muito pouco concorrida, devido em parte às desavenças e quasi desordens que houve na egreja matriz, quando esta procissão estava prestes a sahir.

O hando não perde, a menor occasião para mostrar o que é e a que vale.

Desfalque à Fazenda Macional. - Tanto os empregados da administração d'este Desmazelo. — A estrada concelho como os da camara mu-

AO meu Amigo

JOÃO RODRIGUES QUATORZE JUNIOR

Trocai-me este viver !...

A vida do meu ser á luz da minha aurora E' feita de carinhos; A' luz da juventude, e vida de quem chora, E' feita só d'espinhos!

Malditas illusões, os feros desenganos Por toda a parte eu vejo Na minha juventude! São tantos e tyranos!... Senhor en só desejo

A paz no meu viver, augusta, sacrosanta Da minha doce infancia. Dai-m'a, Senhor; eu rogo. A minha dor è tanta. Que mata esta fragrancia.

Dos dias juvenis, crepusc'lo d'alvorada Feito de luz d'amor! Que o meu futuro tenha a côr da madrugada Eu vos rogo Senhor!

Não tem o meu pedido as ambições d'um Crasso, E' puro bem sabeis! Dai-m'a paz, o amor!... Eu já me sinto lasso Qual rosa dos vergeis.

Batida do tufão, em dias de procella, Fazei que eu tinha ainda, Senhor, no meu viver a luz da minha estrella, Recordação infinda.

Que me guiava outr'ora nos dias de creança! Trocai-m'este viver Por todo o meu passado à luz d'essa folgança, Tão cheia de prazer!

Coimbra, -15-3-88.

J. d'Almeida.

nicipal teem apenas nomeações interinas, apesar dos seus antecessores estarem alguns demittidos, outros suspensos indefinidamente. Inventaram os limonadas este systhema de nomeações para ver se escapam ao pagamento dos direitos de mercê devidos à Fazenda Nacional.

Comtudo esta invenção não os isenta do pagamento dos respectivos direitos, como é expresso.

Lembramos por emquanto ao sr. delegado do thesouro este facto e para elles chamamos a attenção de s. ex.ª

Alé breve.

aça-

las,

nes

tas.

ro-

aes

eito

do-

ste

ISI



ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 40 dias

(1." publicação.)

Pelo juiz de Direito da Comarca d'Ovar, escrivão Sobreira, segue seus termos «Uma justificação avulsa» requerida por Manoel Joaquim Ferreira Alves, casado, lavrador do logar de Aldeia, freguezia de Cortegaça, na qualidade de Presidente da Junta de Parochia da mesma freguezia, e Antonio Marques Cardoso e mulher Rosa Alves Fardilha, do logar do Cantinho, d'essa freguezia, pretencendo justificar:—Que o reverendo José Maria Alves Fardilha, presbytero, de Cortegaça fellecera no anno findo, sem successão legitima e com testamento cerrado, no qual deixa á Junta de Parochia da freguezia de Cortegaça duas inscripções, uma no valor nominal de 1:000\$0000 rs. e outra de 500\$ rs. com a condição ou para a ajuda d'esta edificar uma casa da aula e subsidiar dois alumnos pobres:—Que o primeiro auctor é Presidente da Junta de Parochia e como tal seu representante em juizo, e que n'essa qualidade se acha legitimado e auctorisado para receber o legado, por virtude de deliberação da Junta e approvação da Camara Municipal: -Que o testador deixou tambem á Confraria do Santissimo Sacramento uma inscripção de valor nominal de 500\$0000 rs. com os encargos constantes do testamento e no caso da Confraria não acceitar, a deixava a Junta de Parochia com os mesmos encargos:—Que na freguezia de Cortegaça não ha confraria do Santissimo Sacramento legalmente erecta, e por tanto no caso de herdar o legado; pelo que como é de direito passa para a Junta de Parochia, a qual se acha auctorisada a recebel-o por virtude de deliberação da mesma e officio da Camara Municipal:—Que o testador deixou ainda uma inscripção do valor nominal de 500\$ rs. á justificante Rosa Alves Fardilha casada com Antonio Marquez Cardozo: —Que pelos testamenteiros foram entregues, para cumprimento dos legados referidos, ao 1.º justificante uma inscripção do

valor nominal de 1:000\$000

rs. e de n.º 95294 e duas do l valor nominal de 5005000 rs. cada uma e de n.ºs 5158 e 74821, e aos 2.08 uma do valor nominal de 500\$000 rs. e de n.º 58709, que pertenciam ao testador e lhe estavam averbados:--Que os justificantes são os proprios em juizo e partes legitimas n'esta cama. E concluem pedindo para os justificantes serem considerados os legatarios instituidos no testamento do Reverendo José Maria Alves Fardilha, e como consequencia mandar-se averbar á Judta de Parochia da freguezia de Cortegaça as tres inscripções dos valores e n.ºs acima referidos e em poder do 1.º justificante e á segnificante Rosa Alves Fardilha e marido a do valor nominal de 5005000 rs. de n.º 58709, em seu poder: e por isso pelo presente correm editos de 40 dias a contar da 2,ª publicação d'este annuncio no Diario do Governo citando todos os interessados incertos que julguem com direito a oppor-se a esta justificação, para na segunda audencia d'este juizo depois de findo o prazo dos éditos verem accuzar a citação e seguirem os demais termos até final.

As audencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana por dez horas da manhã na sala do Tribunal judicial sito na Praça d'Ovar ou nos dias immediactos sendo aquelles santificados.

Ovar, 23 de março de 1888.

Verifiquei,

V. Xavier.

O Escrivão.

Antonio dos Santos Sobreira (109)

CITAÇÃO EDITAL

(1 a publicação.)

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar, escrivão Sobreira, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, e o herdeiro Manoel Ferreira Lamarão, solteiro, de 19 annos de edade, auzente em Lisboa em parte incerta, aquelles para uzarem dos seus direitos e este para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae, Antonio Ferreira Lamarão, morador que foi na travessa dos Campos d'esta Villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 24 de março de 1888.

Verifiquei,

V. Xavier

- O Escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira. (110)

ANNUNCIOS LITTERARIOS

GUIA

NATURALISTA

Colleccionador, conservador e perparador POR

EDUARDO SEQUEIRA Com 73 gravuras e 7 planchas de

especimens vegetaes 1 vol. br. . . 600 réis Pelo correio franco de porte a quem enyiar a sua importancia em estampilhas

A' livraria - CRUZ COUTINHO Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 PORTO

REGULAMENTO Para o lançamento e cobrança da contribuição

DECIMA DE JUROS APPROVADO POR DECRETO de 8 de Setembro de 1887

PRECEDIDO DA Carta de lei de 18 de Agosto do mesmo anno C_M S RESPECTIVOS MODELOS E UMA

TABELLA DO SELLO Precó. . . . 60 reis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua

importancia em estampilhas A' livraria = Cruz Coutinho == Editora. Rua dos Caldeireiros. 18 e 20-Porto.

CAMILLO C. BRANCO AGOSTINHO DE CEUTA

Drama em 4 actos 3.ª edição, emendada Livraria == Cruz Coutinh editora. Rua dos Caldeireiros == 18-20-Porto.

ANNUNCIOS

TYPOGRAPHIA

POVO DE OVAR (OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho consernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, tacturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

NO PRÉLO

SILVA FERRAZ

PENUMBRAS

(Sonetos e Madrigaes)

Um volume de versos de cerca de 200 paginas com o retracto do auctor. Edição de luxo.

Amendoa

Cartonagens

Silva Cerveira já recebeu o sortido de amendoa franceza e de Lisboa-lindas cartonagens trncezas.

Preços modicos.

O unico que vende estes artigos em Ovar.

SILVA CERVEIRA

Loja do Povo—Praça

NOVA LEI RECRUTAMENTO

APPROVADA POR

Carta de Lei de 12 de setembro de 1887.

Precedida do importantissimo pare cer da camara dos snrs. deputados

Preco . . . 60 reis Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia

em estampilhas A livraria—CRUZ COUTINHO -Rua dos Galdeireiaos, 18 e 20.

PORTO

VADE-MECUM

PHARMACOPÉA PORTUGUEZA

JOSÉ PEREIRA REIS COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPIA

PELOS SNRS. PEIXOTO & IRMÃO

500 reis I vol. br. . .

Pelo correio franco de porte a quem onviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria == Cruz Coutinho == . Rua dos Caldeireiros 18 e 20.

PORTO

Os amores do assassino NOVO ALMANACH

PARA 1888 DIRECTOR E ROPRIETARIO DANIEL D'ABREU JUNIOR

No proximo mez de outubro será posto à venda em todas as livrarias do Porto e Provincias, o novo almanach portuense para o anno de 1888.

Será illustrado com alguns retratos de escriptores distinctos, e encerrarà uma revista humoristica do corrente anno, poesías, contos e charada, alem d'uma desenvolvida secção d'annuncios.

O preço dos annuncios será: 18000 reis, 4 pagina; 600 reis, meia pagina; e 400 reis, um quarto de pagina; e o Almanach custará apenas

100 REIS

Os revendedores teem 25 % de abatimento no preço do almanach.

dirigidos para a RUA DO LOUREIRO N.º 58 PORTO

Todos os pedidos, devem ser

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO AMARTYR

ADOLPHO D'ENNERY VERSÃO DE

JOÃO PINHEIRO CHAGAS Celebre romance procurado

com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no Primeiro de Janeiro e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baque e D. Maria II.

Edição illustrada com gravu-

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no actoda entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceitam assgnaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adean-

A casa editora garante 20 pocento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas, não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que deem abono à sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Livraria CIVILISAÇÃO de

EDUARDO DA COSTA SANTOS EDITOR Porto-Rua de Santo Ildefonso,

406-Porto. P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasiculo. Enviam-se prospectos

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ain da que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.-Preço 18500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa dorheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contosões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se externamente em fricções.-Preço do frasco 18200

Contra os Callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical a todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpese lepra, panno, sardas, etc., etc.-Preco da caixa 600 reis. Injecção Gueinp

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias a purgações ainda as mais rebeldes -Preço do frasco 18000 reis. Creme das damas

Torna rapidamente a pelle cara e macia, dissipa as sardas, tez crestadas, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas. - Preço do frasco 18200 reis.c orreio a quem

Remette-se pelo ancia em valle enviar a sua import Pinto Monteido correio a Manoelo, 15, a Praça ro, Travessa do Cégo, 45, á Praca das Flores-Lisboa.

Nossa Senhora de Paris

per VICTOR HUGO Romance historico illustrado com

200 gravuras novas compradas ao editor parisiense EUGENE HUGUES

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehendentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito às regiões sublimes do bello e innunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista, portuense, o exc. mo snr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volumes ou 18 fasciculos em 4.º, e illus, trada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo e o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos "diantados. A casa editora garane a todas as pessoas que ancariaem qualquer numero de assignauras, não inferior a cinco, e se cesponsabilisarem pela distribuião dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos, editor

4, Rua de Santo Ildefonso, 4 PORTO

CHARDRON LIVRARIA

A reproducção desleal, feito no livro BOHEMIA DO ESPIRITO editada pelo snr. Costa Santos, das obras abaixo mencionadas, prejudicando a sua venda, obriga esta casa editora e proprietaria a fazer uma grande reducção nos preços das mesmas.

GRAND RABAIS CAMILLO CASTELLO BRANCO CARTA DE GUIA DE CASADOS, por D.

Francisco M. de Mello (Prefacio) Avulso 360-180 rei A ESPADA D'ALE-

XANDRE.. 240-120 > LUIZ DE CAMOES, notas biographicas av. 400-200 SENHORA RATTAZZI

1. ddição.... av. 160-60 » SENHORA RATTAZZI 2.ª edição.... av. 200-100 » QUESTÃO DA SEBENTA (aliás

Bolas e Bullas: Notas á Sebenta do dr. A. C. Callisto ... av. 60-30 reis

Notas ao folheto do dr. A. C. Callisto ... av. 60- 30 * A Cavallaria da Sebenta..... av.100- 50

Segunda carga de cavallaria.... av. 150- 75 Carga terceira, treplica ao padre.... av.150- 75

TODA A COLLECÇÃO 600 REIS

Toda estas obras foram vendidas em diversas épocas pelo auctor ao fallecdo Ernesto Chardron.

LUGAN & GENELIOUX, succesmores,-Clerigos 96-Porto.

MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL: DRAMAS MODERNOS e outros

> 1.ª parte, TREVAS 2.º parte, LUIZ

3.º parte, ANJO DA REDEMPÇÃO Edicção illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lythographia Guedes.

VERSÃO DE JULIO DE MAGALHES 10 reis cada folha, gravura ou chromo

50 Reis por Semana DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

A' SORTE PELA LOTERIA- ce original. 100\$000 em 3 premios para o que receberão os snr. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 nu-

No fim da obra-Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editara Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, 1.e-Lisboa.

A Gazeta dos Tribunaes Administrativos publica-se por series de 12 numeros, devendo publicar-se regularmente 2 numeros em cada mez.

Conterá, além d'accordãos de diversos tribunaes de primeira e segunda instancias, artigos sobre direito e forma de processo, especialmente administrativo. Publicará tambem a legislação mais importante que se for promulgando, jà no proprio jornal, já em separado, se este a não podér conter, mas sem augmento de preço para rega de encastoar bengalas e de os senhores assignantes.

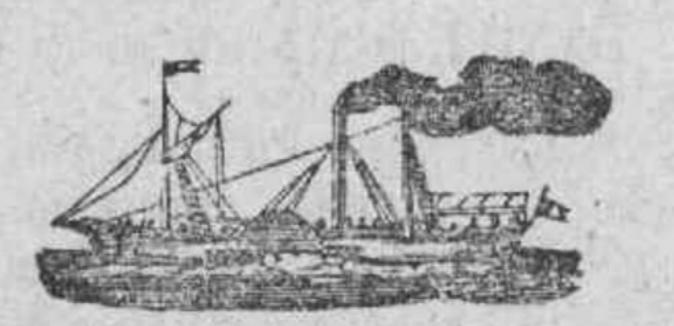
Preços da assignatura

Por serie de 12 numeros (6 mezes)....... Por duas series (um anno) 28400

Não se acceitam assignaturas por menos de 12 numeros, pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Redacção da «Gazeta Administrativa» — Villa Real.

gimos este primeiro numero do nosso jornal, pedimos a fineza de o devolver, quando não queiram ou não possam ser considerados assignantes.



Pará, Maranhão, Ceará e Manáus, Pername buco. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Para os portos acima indicados, vendem-se passagens de 1.", 2.ª e 3.ª classes, por preços sem competencia, abonando-se comboyo aos passaseiros e transporte para bordo.

Para esclarecimentos e bilhetes de passagem, trata-se em Aveiro, com Manuel José Soares dos Reis, rua dos Mercadores, 19 a 23; e em Ovar-rua dos Campos, com o snr.

Antonio da Silva Nataria.

Editores-Belem & C.* Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

AS DOIDAS EM PARIS

POR

XAVIER DE MONTÈPIN VERSÃO DE JULIO DE MAGALHÃES

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, um dos melhores de XAVIER DE MONTEPIN, a empreza, attendendo a que deixon de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta e augmentada com magnificas gravuras, que comprou ao editor de roman-

Cado semana uma estampa BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um album com as principaes vistas das cidades e villas do pitto-

MINHO

aecebem-se já assignaturas no escriptorio da empreza

Grades de ferro para duas sepulturas

Vende-se uma em bom uso. Quem a pretender falle com o Fe-

OVAR

Officina de guardasoleiro

Manoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encaroutros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

Venda de propriedades

Quem pretender comprar duas propriedades, sendo uma terra lavradia e outra juncal, Aos cavalheiros a quem diri- álem d'estas uma outra terra lavradia situada nas Hortas. pertencente a José d'Oliveira da Graça, dirija-se a Francisco d'Oliveira da Graça, rua da Fonte que está habilitado para as vender.

OVAR

Pharmacia--Silveira

Isaac Julio da Silveira, pharmaceutico approvado pela escóla medico-cirurgica do Porto.

PONTES

Venda de casa

Vende-se uma casa situada no Largo dos Campos e que pertenceu a Antonio Marques da Silva. Para tractar com Manoel d'Oliverra Leite.

REGULAMENTO DA LEI

RECRUTAMENTO

Exercitos de terra e mar APPROVADO POR Decreto de 29 de dezembro de 1887

COM TODOS OS RESPECTIAOS MODELOS Preço . . . 60 rs.

REGULAMENTO

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

COM OS RESPECTIVOS MÓDELOS Preço . . .

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco a de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria - Cruz Coutinho -Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 - Porto,

INSTRUCÇÃO

CEREMONIAS

EM QUE SE EXPOE O MODO DE CELEBRAR O SACROSANTO SACRIFICIO DA MISSA POR UM SACERDOTE D. C. D. WI.

NOVA EDIÇÃO MELHORADA APPROVADA PARA O SEMINARIO DO PORTO

EXC. mo B REV. mo SNR. CARDEAL D. AMERICO FERREIRA DOS SANTOS SILVA BISPO DO PORTO.

Preco . * . 500 rs. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A livraria = Cruz Coutinho = Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Perto.

BELEM & C.

Empreza Editora — Serões Romanticos 26, Rua do Marechal Saldanha

(Cruz de Pau), 26-LISBOA Os amores do assassino

M. JOGAND

O melhor romance francez da actualidade VERSÃO DE JULIO DE MAGALHAES

Edicção ornada com magnificas gravuras e excellentes chromos a finissimas côres

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

UM ALBUM DA BATALHA contendo as seguintes vistas d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa pessue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico:

Fachada principal, fachada lateral, portico da egreja, interior da mesma, tumulo de D. João I (o fundador,) entrada para a casa do capitulo, interior das capellas imperfeitas e arco da entrada. algumas vistas dos claustros e jazigos dos infantes.

NO MESMO ALBUM

A fachada da egreja d'Alcobaça, os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro e o panorama de Leiria. Este album compõe-se de 20 paginas. A empreza pede aos seus estimaveis assignantes toda a attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes, em cada obra, outros albuns, proporcionando-lhes uma

collecção egual e escrupulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albuns 1.º e 2.º de Lisboa, Porto, Cintra e Belem, estão publicados.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo. 10 rs. Gravura..... 10 rs. Folhas de Spag. . 10 rs. Sairá em cadernetas semanaes de 4

folhas e uma estampa. 50 REIS SEMANAES

OS MISERAVEIS

VICTOR HUGO

Explendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Em virtude dos muitos pedidos que temos recebido para abrirmes uma nova assignatura d'este admiravel romance que comprehende 5 volumes ou 70 fasciculos em 4. optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras, resolvemos fazel-o nas seguintes condições;

Os srs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pago no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumes brochadus ou encadernados em magnificas capas de percalina, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados

Preço dos volumes:-4.º volume brochade, 18550 reis, encadernado 28400 reis; 2.º vol. brechado, 18350 reis, encadernado 2\$200; 3.° vol. broch. 1\$250 reis encadernado 281(0; 4.° vol broch. 18650 reis. encadernado 28500; 5.º vol. broch. 184:0 reis, encadernado 28300. A obra completa em brochura, 78250 reis; encadernada 418500 reis.

Para as provincias os preços são os mesmos que no Porto, franco de porte; e sendo a assignatura tomada aos fasciculos, serão estes pagos adiantados em numero de cinco A casa editora garantea todos os individuos que angariarem 5 assignaturas a remuneração de 20 por cento, ficando os mesmes encarregados da distribuição dos fasciculos.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz.

N. B.—Os preços acima exarados são assim estabelecidos unicamente para Portugal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Eduardo da Costa Santos—editor

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6 POTO

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miude-

me

Cor

m

po

nã